

BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020	5
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021	7
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021	8
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021	9
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021	11



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco BNP Paribas Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco BNP Paribas Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Resumo das principais políticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O Banco BNP Paribas Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de março de 2022.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas" e 3 - "Resumo das principais políticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais - Auditoria de Demonstrações Financeiras de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2022.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Caio Fernandes Arantes
Contador CRC 1SP222767/O-3



BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais mil)

ATIVO	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
Circulante e Não Circulante		68.449.539	60.185.710
Disponibilidades		665.682	226.799
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.2)	3.095.751	1.541.024
Aplicações no mercado aberto		2.119.996	948.993
Aplicações em depósitos interfinanceiros		425.796	78.189
Aplicações em moedas estrangeiras		549.959	513.842
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	16.704.611	14.232.512
Carteira própria		5.499.306	5.656.728
Vinculados a compromissos de recompra		2.075.574	2.823.095
Vinculados à prestação de garantias		2.831.186	1.249.569
Títulos objeto de operações compromissadas com livre movimentação		2.710.000	1.670.249
Instrumentos financeiros derivativos		3.588.545	2.832.871
Relações interfinanceiras		18.653	7.695
Créditos vinculados - depósitos no BACEN		18.564	7.619
Correspondentes		89	76
Operações de crédito	(6)	9.722.963	9.272.960
Setor privado	(6.1.2)	10.258.515	9.804.761
Setor público	(6.1.2)	6.103	-
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(6.2)	(541.655)	(531.801)
Outros créditos		38.035.745	34.710.540
Carteira de câmbio	(7.1)	31.184.879	28.793.444
Rendas a receber		70.643	66.557
Valores a receber relativos a transações de pagamento		1.951.087	1.820.001
Títulos e créditos a receber	(6.1)	2.258.464	1.964.666
Negociação e intermediação de valores		85.896	14.431
Ativos fiscais correntes e diferidos	(7.2)	1.410.444	1.273.774
Diversos	(7.3)	1.119.317	1.025.262
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(44.985)	(247.595)
Outros valores e bens		206.134	194.180
Despesas antecipadas		206.134	194.180
Permanente		145.263	176.134
Investimentos		32.579	29.002
Participação em controlada no país	(8)	32.046	28.469
Outros investimentos		533	533
Imobilizado de uso		59.361	55.535
Outras imobilizações de uso		149.785	128.301
Depreciações acumuladas		(90.424)	(72.766)
Intangível	(9)	53.323	91.597
Ativos intangíveis		157.579	180.552
Amortização acumulada		(104.256)	(88.955)
TOTAL DO ATIVO		68.594.802	60.361.844

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADA DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais mil)

PASSIVO	NOTAS	31.12.2021	31.12.2020
Circulante e Não Circulante		64.131.879	55.742.765
Depósitos	(10)	9.759.686	10.141.512
Depósitos à vista		1.139.010	898.787
Depósitos interfinanceiros		192.225	490.441
Depósitos a prazo		8.136.019	8.454.584
Depósitos em moeda estrangeira		292.432	297.700
Captações no mercado aberto		2.311.842	2.302.444
Carteira própria		1.999.374	1.552.745
Carteira de terceiros		312.468	749.699
Recursos de aceites e emissão de títulos	(11)	2.938.400	3.138.137
Obrigações por emissão de letras financeiras		1.856.692	1.245.260
Obrigações por emissão de letras de crédito de agronegócio		179.947	496.569
Certificados de operações estruturadas		901.761	1.396.308
Relações interfinanceiras		384.544	349.025
Recebimentos e pagamentos a liquidar		384.544	349.025
Relações interdependências		341.589	126.430
Recursos em trânsito de terceiros		341.589	126.430
Obrigações por empréstimos e repasses	(12)	10.139.032	9.722.127
Empréstimos no exterior		7.379.177	6.743.453
Repasses do país		103.860	77.234
Repasses do exterior		2.655.995	2.901.440
Instrumentos financeiros derivativos	(5.1)	3.788.013	3.728.969
Instrumentos financeiros derivativos		3.788.013	3.728.969
Outras obrigações		34.468.773	26.234.121
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.131	2.278
Carteira de câmbio	(7.1)	28.845.859	22.470.997
Sociais e estatutárias		132.771	102.417
Obrigações fiscais correntes e diferidas	(13.1)	222.395	455.264
Negociação e intermediação de valores		439.207	69.047
Provisão para passivo contingente	(13.3.1)	852.020	818.833
Provisão para garantias financeiras prestadas	(21.1)	50.222	63.295
Dívida subordinada	(13.2)	2.259.366	978.120
Obrigações por transações de pagamento		933.976	793.841
Diversas	(13.3)	714.555	465.108
Resultado de exercícios futuros		15.271	14.921
Patrimônio líquido	(14)	4.462.923	4.619.079
Capital social:		1.754.606	1.754.606
De domiciliados no país		15	15
De domiciliados no exterior		1.754.591	1.754.591
Reservas de lucros		1.492.828	1.276.870
Ajuste de avaliação patrimonial		(135.758)	31.975
Participação de não controladores		1.351.247	1.555.628
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		68.594.802	60.361.844

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADA DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em reais mil)

	<u>NOTAS</u>	<u>01.07 a 31.12.2021</u>	<u>01.01 a 31.12.2021</u>	<u>01.01 a 31.12.2020</u>
Receitas da intermediação financeira		1.896.946	3.133.237	5.520.472
Operações de crédito		782.057	1.432.520	2.548.151
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		274.107	401.585	751.986
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		776.315	1.188.949	169.665
Resultado de operações de câmbio		-	-	1.523.722
Operações de venda ou de transfêrencias de ativos financeiros		64.467	110.183	526.948
Despesas da intermediação financeira		(1.326.690)	(1.949.405)	(3.933.368)
Operações de captação no mercado		(580.103)	(870.683)	(808.577)
Operações de empréstimos e repasses		(819.239)	(717.358)	(2.355.197)
Resultado de operações de câmbio		192.563	(3.805)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.2)	(119.911)	(357.559)	(769.594)
Resultado bruto da intermediação financeira		570.256	1.183.832	1.587.104
Outras receitas (despesas) operacionais		(326.090)	(812.993)	(940.091)
Receitas de prestação de serviços	(15)	522.022	708.157	523.770
Rendas com tarifas bancárias		47.330	92.762	99.850
Despesas de pessoal		(220.798)	(412.000)	(379.842)
Resultado de participação em controlada	(8)	98	3.577	(1.276)
Outras despesas administrativas	(16)	(384.914)	(698.319)	(720.288)
Despesas tributárias	(17)	(77.652)	(145.433)	(186.259)
Resultado de outras provisões	(18)	(62.229)	(118.346)	14.672
Outras receitas operacionais	(19.1)	75.710	144.421	150.743
Outras despesas operacionais	(19.2)	(225.657)	(387.812)	(441.461)
Resultado operacional		244.166	370.839	647.013
Resultado não operacional		(48)	(1.615)	(3.409)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		244.118	369.224	643.604
Imposto de renda e contribuição social	(20)	(13.805)	12.086	(172.286)
Provisão para imposto de renda		(2.835)	(61.474)	(173.482)
Provisão para contribuição social		(9.704)	(57.315)	(129.109)
Ativo fiscal diferido		(1.266)	130.875	130.305
Participações no lucro		(88.482)	(211.363)	(134.456)
Lucro líquido do semestre/exercícios		141.831	169.947	336.862

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - CONSOLIDADA DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em reais mil)

	01.07 a 31.12.2021	01.01 a 31.12.2021	01.01 a 31.12.2020
Lucro líquido	141.831	169.947	336.862
"Hedge" de fluxo de caixa:	-	92	4.824
Variação de valor justo	-	168	8.772
Efeito fiscal	-	(76)	(3.948)
Ativos financeiros disponíveis para venda:	(29.186)	(169.553)	(2.190)
Variação de valor justo	60.752	(189.546)	17.948
Ganhos (perdas) transferidos ao resultado por alienação	(123.947)	(119.818)	(20.202)
Efeito fiscal	34.009	139.811	64
Outros resultados abrangentes do semestre/exercícios	(29.186)	(169.461)	2.634
Total do resultado abrangente do semestre/exercícios	112.645	486	339.496

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

Página 8



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADA DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em reais mil)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Participação de não controladores	Total do Patrimônio líquido
		Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.754.606	172.387	874.333	30.285	-	1.546.572	4.378.183
Ajuste ao valor de mercado - TVM's:							
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(3.134)	-	944	(2.190)
"Hedge" de fluxo de caixa	-	-	-	4.824	-	-	4.824
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	328.750	8.112	336.862
Destinações:							
Reserva legal	-	16.437	-	-	(16.437)	-	-
Reserva estatutária	-	-	213.713	-	(213.713)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(90.000)	-	(90.000)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(8.600)	-	(8.600)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.754.606	188.824	1.088.046	31.975	-	1.555.628	4.619.079
Ajuste ao valor de mercado - TVM's:							
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(167.825)	-	(1.728)	(169.553)
"Hedge" de fluxo de mercado	-	-	-	92	-	-	92
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	355.958	(186.011)	169.947
Destinações:							
Reserva legal	-	17.798	-	-	(17.798)	-	-
Reserva estatutária	-	-	198.160	-	(198.160)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(140.000)	-	(140.000)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(16.642)	(16.642)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.754.606	206.622	1.286.206	(135.758)	-	1.351.247	4.462.923
Saldos em 30 de junho de 2021	1.754.606	191.909	1.088.046	(107.242)	58.607	1.504.352	4.490.278
Ajuste ao valor de mercado - TVM's:							
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	(28.516)	-	(670)	(29.186)
Lucro/(prejuízo) líquido do semestre	-	-	-	-	294.266	(152.435)	141.831
Destinações:							
Reserva legal	-	14.713	-	-	(14.713)	-	-
Reserva estatutária	-	-	198.160	-	(198.160)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(140.000)	-	(140.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.754.606	206.622	1.286.206	(135.758)	-	1.351.247	4.462.923

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - CONSOLIDADA DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em reais mil)

	01.07 a 31.12.2021	01.01 a 31.12.2021	01.01 a 31.12.2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido ajustado	50.974	355.184	963.480
Lucro líquido	141.831	169.947	336.862
Depreciações e amortizações	23.542	46.922	37.259
Resultado de participação em controlada	(98)	(3.577)	1.276
Ajuste ao valor justo de TVM e derivativos para negociação	(791)	2.739	66.194
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	119.911	357.559	769.594
Provisão/(Reversão) para garantia de fianças prestadas	(8.721)	(13.073)	(57.283)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e atualização monetária de depósitos judiciais e impostos e contribuições a compensar	671	44.240	(3.874)
Tributos diferidos	1.266	(130.875)	(130.305)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	10.159
Participações nos lucros e bônus	86.334	205.755	128.904
Provisão - outras	16.401	22.772	2.286
Provisão para perdas operacionais	59.320	71.445	81.463
Receita de prestação de serviços não recebidas	(271.972)	(279.182)	(178.940)
Amortização de despesas com parceiros comerciais	3.372	6.508	6.567
Variação monetária	(4.144)	(5.360)	(2.835)
Lucro/(Prejuízo) na alienação de investimento e imobilizado de uso	52	363	(6)
Dividendos a pagar	(140.000)	(156.642)	(98.600)
Diversos	24.000	15.643	(5.241)
Variação de ativos e obrigações	(652.180)	201.546	(1.832.561)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(138.940)	(277.706)	(304.253)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	(1.311.733)	(2.733.709)	(5.841.804)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras	42.108	24.561	(28.856)
(Aumento) Redução em relações interdependências	90.762	220.518	35.422
(Aumento) Redução em operações de crédito	(2.111.761)	(899.928)	1.763.377
(Aumento) Redução em outros créditos	(12.943.165)	(3.947.355)	(14.720.686)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(27.217)	(11.954)	(16.518)
Aumento (Redução) em depósitos	(1.392.147)	(381.827)	5.303.388
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	693.499	9.398	1.474.887
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	55.473	(199.737)	(2.278.261)
Aumento (Redução) em sociais e estatutária - PLR	112.985	95.575	65.788
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	2.736.855	426.550	2.650.629
Aumento (Redução) em outras obrigações	13.539.880	7.876.809	10.072.919
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	1.221	351	(8.593)
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(601.206)	556.730	(869.081)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
(Aquisição) Alienação de investimentos	-	-	(10.465)
(Aquisição) Alienação de imobilizado de uso	(22.744)	(46.358)	(31.326)
(Aquisição) Alienação de intangível	3.848	9.386	622
CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(18.896)	(36.972)	(41.169)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	(85.100)	-
Aumento (Redução) de obrigações em dívida subordinada	1.344.179	1.281.246	(125.651)
CAIXA GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	1.344.179	1.196.146	(125.651)
Variação de caixa e equivalente de caixa	724.077	1.715.904	(1.035.901)
No início do período	2.167.619	1.175.792	2.211.693
No fim do período	2.891.696	2.891.696	1.175.792
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	724.077	1.715.904	(1.035.901)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e semestre findo em 31 de dezembro de 2021

(Em reais mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conglomerado Prudencial BNP Paribas Brasil S.A. ("Conglomerado") engloba além do Banco BNP Paribas Brasil S.A. ("Banco"), o Banco Cetelem S.A., o BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior e o BGN Mercantil e Serviços Ltda. O Conglomerado pertence ao Grupo BNP Paribas e tem como seu controlador direto o BNP Paribas S.A., com sede em Paris, França. O Banco BNP Paribas Brasil é a instituição líder do Conglomerado Financeiro e Prudencial perante o Banco Central do Brasil, autorizado a desenvolver suas operações por meio das carteiras comercial, de arrendamento mercantil, de câmbio e de investimento.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

a) Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco foram elaboradas considerando o estabelecido na Resolução nº 4.280 do CMN que, a partir de 30 de junho de 2014, requer a elaboração de Demonstrações Financeiras Consolidadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN e pela Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 normatizadas pelo BACEN e pela Circular do BACEN nº 3.701, de 13 de março de 2014 e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis das empresas que compõem o Conglomerado Prudencial estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Banco.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial apresentam os saldos das contas e transações do Banco e das seguintes instituições financeiras, fundo de investimento e empresa de serviços:

<u>Instituições</u>	<u>Atividade</u>	<u>País</u>
Banco Cetelem S.A.	Bancária	Brasil
BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior	Fundo de Investimento	Brasil
BGN Mercantil e Serviços Ltda.	Atividades Auxiliares de Serviços Financeiros	Brasil

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas sendo efetuada a correspondente eliminação dos saldos ativos, passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas.

Banco Cetelem S.A.

O Banco Cetelem S.A. é um banco múltiplo, autorizado pelo Banco Central do Brasil a operar as carteiras comerciais, de câmbio e de crédito, financiamento e investimento.

BNP Paribas Proprietário Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado - Investimento no Exterior

Trata-se de um fundo exclusivo do Banco BNP Paribas Brasil S.A.. O Fundo é constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista valorizações de suas cotas mediante aplicações de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros, inclusive aqueles emitidos e/ou negociados, direta ou indiretamente, no exterior.

BGN Mercantil e Serviços Ltda.

O BGN Mercantil e Serviços Ltda. tem por objeto social a aquisição de direito de crédito decorrente de vendas mercantis e de outros negócios jurídicos.

b) Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas exige que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: **i)** provisão para créditos de liquidação duvidosa; **ii)** ativos fiscais diferidos; **iii)** provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis; **iv)** valorização de instrumentos financeiros e **v)** outras provisões. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados na nota explicativa 5.1 como curto prazo independentemente de suas datas de vencimentos.

Apresentação das Demonstrações Financeiras

A Resolução CMN nº 4.818 e a Resolução BCB nº 2 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A Resolução BCB nº 2 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2021, revogando a Circular nº 3.959 e estabelecendo que seus preceitos abrangessem as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, inclusive.



A Resolução BCB nº 2 exigiu informações adicionais na apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais, dentre as quais também foram consideradas nas Demonstrações deste Conglomerado Prudencial, das quais destacamos:

a) Apresentação por ordem de liquidez e dos saldos comparativos

As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. Os saldos segregados entre Circulante e não Circulante estão demonstradas nas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial é apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior. Porém as Demonstrações de Resultado, Resultado Abrangente, Mutações do Patrimônio Líquido e Fluxo de Caixa são comparadas com as relativas aos mesmos períodos sociais anterior para as quais foram apresentadas.

b) Notas explicativas

Inclusão das Notas Explicativas: “nº 19.3 Resultado não Recorrente” e “nº 22.5 Política de Teste de Estresse e Análise de Sensibilidade”, em atendimento a Resolução BCB nº 2.

c) Outras informações

O Conglomerado, de acordo com a Resolução BCB nº 2, está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA). O Conglomerado incluiu na nota “nº 23 - Gestão de Capital” dados quantitativos relevantes sobre os elementos incluídos na gestão do Capital, bem como a indicação do cumprimento dos limites e requisitos de Capital.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem recursos em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com conversibilidade imediata ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, líquidas dos custos de transação incorridos, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e Valores Mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e Valores Mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido - Ajuste de Avaliação Patrimonial - líquido dos efeitos tributários, sendo transferido para o resultado do período quando da efetiva realização, através da venda definitiva dos respectivos valores mobiliários. Os declínios no valor de mercado dos títulos disponíveis para venda dos seus custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e Valores Mobiliários para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento.

e) Instrumentos Financeiros Derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor justo, e são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção “hedge” ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30.01.2002, do BACEN.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco são classificados como “hedge” de acordo com sua natureza:

- **“Hedge” de Risco de Mercado** - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de “hedge”. Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;



- **“Hedge” de Fluxo de Caixa** - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A parcela efetiva de “hedge” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do “hedge” é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O impacto da marcação ao valor justo dos ativos objeto está demonstrado na nota nº 5.2.4.

f) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas “pro rata” dia com base na variação do indexador e na taxa de juros contratuais.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de crédito são classificadas de acordo com o modelo interno que considera o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e alterações posteriores do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Admite-se a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança do nível de risco. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações de aquisição/cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, de acordo com o que determina se a compra ou a venda da carteira foi com retenção ou sem retenção substancial dos riscos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada adequada pela Administração, é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas nas classificações de risco e função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade, e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.

As operações de empréstimo consignado, com prazo superior a 36 meses é utilizado a prerrogativa de contagem de prazo em dobro prevista na Resolução CMN nº 2.682/99 para determinação do nível de risco.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação, bem como a composição das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na nota nº 6.

g) Outros Valores e Bens

Despesas antecipadas referem-se às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ocorrerão em períodos futuros, sendo representadas principalmente por despesas com comissão na intermediação de operações de crédito consignado, amortizadas em função do prazo das operações correspondentes e despesas com parceiros comerciais.

Os saldos registrados no grupo de despesas antecipadas no ativo são imediatamente reconhecidos no resultado quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

As demais despesas antecipadas, que não sejam decorrentes da originação de contratos, referem-se à aplicação de recursos em pagamentos antecipados, são amortizadas em função do prazo das operações.

h) Investimentos

O investimento em controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, e os outros investimentos são avaliadas pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

i) Imobilizado de Uso

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais são 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

j) Ativo Intangível

O ativo intangível é composto por:

- Rentabilidade futura decorrentes da exploração do negócio de cartões de crédito, cujos ativos incorporados são identificáveis. É submetido anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.
- Outros ativos intangíveis, registrados ao custo de aquisição ou formação, deduzidos das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear. A amortização é calculada pelo prazo de cinco anos ou pelo prazo de contrato de locação, no caso de benfeitorias em imóveis de terceiros.



k) Redução ao Valor Recuperável

A redução do valor recuperável dos ativos financeiros e não financeiros - "impairment" - é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Perdas com obsolescência ou quebra dos itens de ativo fixo são reconhecidas quando identificadas, independentemente da análise de "impairment" efetuada.

Os valores dos ativos financeiros e não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

l) Depósitos, Captações no mercado aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823 de 16.12.2009 (que aprovou o pronunciamento técnico CPC nº 25) e Carta Circular BACEN nº 3.429 de 11.02.2010, da seguinte forma:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível.
- **Contingências Passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação. Os valores das contingências são quantificadas utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.
- **Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras, e atualizados de acordo com a legislação vigente.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

O detalhamento dos Passivos Contingentes estão apresentados na nota nº 13.3.1.

n) Provisão para Impostos e Contribuições

A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis, pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros que excederem a R\$240 no exercício e a contribuição social à alíquota de 25% (vigente no período de julho a dezembro de 2021).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, após análise de realização, são calculados sobre as adições temporárias, prejuízos fiscais e base negativa. Os tributos passivos diferidos são calculados sobre as exclusões temporárias, e de acordo com a regulamentação em vigor expedida pelo Banco Central do Brasil.

Com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos globais em virtude da pandemia de Covid-19, foi aprovado a Medida Provisória nº 1.034 em 1º de março de 2021, convertida na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, aumentando a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 20% para 25%, que retornará para 20% a partir de 1º de janeiro de 2022. Os ativos e passivos tributários diferidos em 31 de dezembro de 2021 foram constituídos a 45% sobre os créditos tributários pois possuem expectativa de realização a partir de 01.01.2022, ou seja, sem impacto da majoração da contribuição social prevista na Medida Provisória nº 1.034 de 01.03.2021.

A provisão para contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) foi constituída pelo regime cumulativo, às alíquotas de 0,65% e 4% respectivamente. A provisão para Imposto Sobre Serviços (ISS) foi constituída às alíquotas de 2% e 5% aplicadas sobre as receitas de prestação de serviços.

o) Garantias Prestadas a Terceiros

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros estão registradas em contas de compensação.

p) Resultado Recorrente e não Recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas do conglomerado e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas do conglomerado e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na nota nº 19.3.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

4.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Disponibilidade	665.682	226.799
Aplicações no mercado aberto	2.119.996	948.993
Aplicações em moedas estrangeiras	106.018	-
Total	2.891.696	1.175.792



4.2. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	31.12.2021				Total	31.12.2020
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		Total
Posição Bancada	885	-	-	-	885	196.162
Posição Financiada	2.119.111	-	-	-	2.119.111	752.831
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	21.760	404.036	-	425.796	78.189
Aplicações em moedas estrangeiras	-	106.018	186.907	257.034	549.959	513.842
Total	2.119.996	127.778	590.943	257.034	3.095.751	1.541.024
Curto prazo					2.838.717	1.027.182
Longo prazo					257.034	513.842

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel e prazo de vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado:

5.1 Resumo da classificação dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos por categoria e vencimento

Descrição	31.12.2021								31.12.2020
	Ajuste a mercado				Por Vencimento				Valor de mercado
	Valor de custo/ contrato	Resultado	Patrimônio líquido	Valor de mercado	0-30	31-180	181-360	Acima de 360	
Títulos para negociação									
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	52.800	(189)	-	52.611	-	19.137	-	33.474	90.635
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.500.453	888	-	1.501.341	394.402	203.996	46.595	856.348	421.347
Notas do Tesouro Nacional - NTN	836.683	(7.761)	-	828.922	-	-	27.719	801.203	1.772.703
	2.389.936	(7.062)	-	2.382.874	394.402	223.133	74.314	1.691.025	2.284.685
Títulos disponíveis para venda									
Letras do Tesouro Nacional - LFT	674	-	-	674	-	674	-	-	645
Letras do Tesouro Nacional - LTN (*)	2.401.523	(14.279)	(41.968)	2.345.276	-	-	142.287	2.202.989	4.047.830
Notas do Tesouro Nacional - NTN (*)	1.661.058	(9.500)	(154.486)	1.497.072	-	-	-	1.497.072	1.493.038
Debêntures (*)	2.539.491	(1.599)	1.051	2.538.943	1.031.088	16.163	319.828	1.171.864	1.657.438
Nota Soberana (*)	2.956.252	(46.867)	(34.543)	2.874.842	964.818	984.516	925.508	-	1.669.745
Ações em Cia Fechada	2.128	-	438	2.566	-	-	-	2.566	2.566
Cotas FILCB	36.614	-	-	36.614	-	-	-	36.614	34.996
CRA	280.698	-	(3.940)	276.758	-	-	-	276.758	-
Nota Promissória	1.084.911	-	(13.383)	1.071.528	-	106.383	-	965.145	119.852
Certificado de Depósito Bancário - CDB	89.540	-	(621)	88.919	-	15	81	88.823	88.845
	11.052.889	(72.245)	(247.452)	10.733.192	1.995.906	1.107.751	1.387.704	6.241.831	9.114.955
Subtotal do ativo	13.442.825	(79.307)	(247.452)	13.116.066	2.390.308	1.330.884	1.462.018	7.932.856	11.399.640
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo									
Operações de opções	146.180	(63.561)	-	82.619	10.342	32.042	27.064	13.171	134.090
Operações a termo	1.902.623	151.919	-	2.054.542	1.339.206	368.917	144.638	201.781	1.361.521
Operações de "swap"	453.230	998.154	-	1.451.384	14.386	94.904	164.750	1.177.344	1.337.260
	2.502.033	1.086.512	-	3.588.545	1.363.934	495.863	336.452	1.392.296	2.832.871
TOTAL DO ATIVO	15.944.858	1.007.205	(247.452)	16.704.611	3.754.242	1.826.747	1.798.470	9.325.152	14.232.511
Curto prazo				9.070.484					7.150.884
Longo prazo				7.634.127					7.081.627
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo									
Operações de opções	440.108	(255.853)	-	184.255	4.470	20.393	38.956	120.436	417.525
Operações a termo	1.632.703	4.753	-	1.637.456	1.295.135	160.055	144.463	37.803	1.078.611
Operações de "swap"	1.414.370	551.932	-	1.966.302	141.915	34.575	263.598	1.526.214	2.232.833
	3.487.181	300.832	-	3.788.013	1.441.520	215.023	447.017	1.684.453	3.728.969
Curto prazo				2.103.560					1.797.954
Longo prazo				1.684.453					1.931.015

(*) Os ajustes a mercado no resultado dos instrumentos classificados como disponíveis para venda foram objetos de "Hedge" de Risco de Mercado vide nota 5.2.4.



Os Títulos e Valores Mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo é calculado com base em cotações de preços divulgados pelo mercado, por modelos de precificação, pelo fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa por parte da Administração.

5.2 Instrumentos Financeiros Derivativos

O Conglomerado tem como política administrar os riscos resultantes de operações com derivativos, evitando assumir posições expostas a flutuações de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam o controle de riscos.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de "swap", termos, opções e futuros, registradas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

A contabilização é realizada conforme como segue:

- **Operações de "swap"** - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. O valor justo dos "swaps" é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações a termo** - pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência do prazo dos contratos até a data do balanço. O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pelo mercado.
- **Operações com opções** - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou no resultado, no caso de não exercício. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como "Black & Sholes", usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente.
- **Operações de futuros** - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo, sendo apropriado mensalmente como receita ou despesa. O valor justo dos futuros é determinado utilizando-se técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado com base em taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa, Balcão).

5.2.1 Composição do valor nominal dos derivativos por contraparte

Valor nominal por contraparte	B3 (BRASIL, BOLSA, BALCÃO)							
	SISTEMA CETIP				SISTEMA BM&FBOVESPA		Valor nominal 31.12.2021	Valor nominal 31.12.2020
	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação			
Operações com opções	11.593	5.298.677	391.522	1.745	96.801.625	102.505.162	8.607.209	
Comprada	-	2.782.792	87.818	-	48.460.400	51.331.010	3.177.988	
Vendida	11.593	2.515.885	303.704	1.745	48.341.225	51.174.152	5.429.221	
Operações com "swap"	-	15.984.553	31.608.631	5.373.739	1.128.482	54.095.405	26.906.208	
"Swap"	-	15.984.553	31.608.631	5.373.739	1.128.482	54.095.405	26.906.208	
Operações com futuros	-	-	-	-	78.286.747	78.286.747	39.048.084	
Comprada	-	-	-	-	31.073.474	31.073.474	23.691.732	
Vendida	-	-	-	-	47.213.273	47.213.273	15.356.352	
Operações a termo	-	34.916.831	558.871	22.516	-	35.498.218	33.444.197	
Comprada	-	15.265.149	558.871	22.516	-	15.846.536	15.315.168	
Vendida	-	19.651.682	-	-	-	19.651.682	18.129.029	
Total						270.385.532	108.005.698	

5.2.2 Composição do valor nominal dos derivativos por indexador

Composição por indexador	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 31.12.2021	Valor nominal 31.12.2020
Operações com opções	82.619	184.255	102.505.162	8.607.209
Compra de opção de:	82.619	-	51.331.010	3.177.988
Compra de Dólar	82.005	-	48.326.459	3.150.107
Venda de Dólar	614	-	3.004.551	27.881
Venda de opção de:	-	184.255	51.174.152	5.429.221
Compra de Dólar	-	1.720	45.173.276	1.851.206
Compra de Ações	-	154.906	317.174	433.498
Venda de Ações	-	-	-	2.154
Venda de Dólar	-	27.629	5.683.702	3.142.363



Composição por indexador	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal	Valor nominal
			31.12.2021	31.12.2020
Operações com "swap"	1.451.384	1.966.302	54.095.405	26.906.208
Ações x DI	18.309	236.791	1.336.871	1.937.508
Ações x PRÉ	379.919	3.265	3.248.954	2.002.051
Cupom de Dólar x Cupom de Dólar	237.075	1.873	4.586.831	4.378.614
Cupom de Dólar x Cupom de Euro	4.969	-	109.154	-
Cupom de Dólar x DI	-	29.016	1.558.026	-
Cupom de Dólar x LIBOR	4.762	264.634	4.830.689	4.344.829
Cupom de Dólar x PRÉ	66.474	22.178	1.240.007	200.000
Cupom de Dólar x Selic (SCS)	-	-	723.681	567.866
DI x Ações	52.837	-	310.599	323.961
DI x Cupom de Dólar	170.146	664.634	8.463.676	6.278.254
DI x Cupom de Euro	23.897	4.342	1.622.697	251.906
DI x Índice de Preço	-	262.195	690.024	880.024
DI x PRÉ	351.090	4.911	19.062.389	267.663
Índice de Preço x DI	118.042	36.436	205.890	1.135.890
Índice de Preço x PRÉ	-	1.114	130.000	-
PRÉ x Ações	-	379.845	3.222.010	2.002.051
PRÉ x Cupom de Dólar	21.446	32.309	2.289.350	1.200.240
PRÉ x Cupom de Euro	-	-	-	1.135.351
PRÉ x DI	2.418	22.759	431.646	-
PRÉ x Índice de Preço	-	-	32.911	-
Operações com futuros	-	-	78.286.747	39.048.084
Operações com futuros - Comprada	-	-	31.073.474	23.691.732
Cupom Cambial - DDI	-	-	4.558.802	10.723.750
DI	-	-	22.602.361	6.296.710
Moedas	-	-	3.912.311	6.671.272
Operações com futuros - Vendida	-	-	47.213.273	15.356.352
Cupom Cambial - DDI	-	-	15.906.187	1.817.395
DI	-	-	29.313.826	12.797.102
Taxas	-	-	848.811	-
Moedas	-	-	1.144.449	741.855
Operações a termo	2.054.542	1.637.456	35.498.218	33.444.197
Operações a termo - Comprada	728.825	233.014	15.846.536	15.315.168
Moeda	586.671	90.781	15.846.536	15.315.168
Títulos Públicos	142.154	142.233	-	-
Operações a termo - Vendida	1.325.717	1.404.442	19.651.682	18.129.029
Moeda	249.105	328.639	19.651.682	18.129.029
Títulos Públicos	1.076.612	1.075.803	-	-
Total	3.588.545	3.788.013	270.385.532	108.005.698
Curto prazo	2.196.249	2.103.560		
Longo prazo	1.392.296	1.684.453		

5.2.3 Valor de margens de garantia dos instrumentos financeiros derivativos

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas junto à B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) e de operação de câmbio efetuadas junto à "clearing" de câmbio, foram requeridas margens de garantia em títulos públicos, no valor de R\$2.831.169 (R\$1.249.568 em 12.2020).



5.2.4 Instrumentos financeiros derivativos utilizados como "Hedge"

Em 31 de dezembro de 2021, o Conglomerado possuía as seguintes posições:

"Hedge" de Risco de Mercado

INSTRUMENTO			OBJETO DE "HEDGE"					31.12.2020
Produto	Vencimento	Valor referencial	Produto	Indexador	Valor de curva	Valor de mercado	Ajuste no resultado	Valor de mercado
DI Futuro	02.01.2025	96.090	Títulos - NTN	prefixadas	105.624	96.123	(15.335)	104.413
DDI Futuro	03.01.2028	1.758.353	Instr. Dívida Res. 4.192	Dólar	1.634.337	1.648.107	46.817	977.820
DI Futuro	01.10.2026	766.816	Captações por certificado de operações estruturadas	prefixadas	778.589	767.094	12.706	223.741
DI Futuro	01.07.2024	1.080.882	Títulos - LTN	prefixadas	1.095.536	1.081.257	(51.909)	1.872.862
DI Futuro	02.10.2023	793.791	Debêntures	prefixadas	795.666	794.067	(1.599)	-
DI Futuro	02.05.2022	879.253	Obrig. Empréstimos Ext. - Vinculado a 4131	prefixadas	885.471	879.558	5.913	-
DDI Futuro	03.10.2022	858.627	Obrig. Empréstimos Ext. - Vinculado a 4131	Dólar	859.362	857.228	2.134	-
DDI Futuro	02.10.2023	793.791	Repasses Exterior Debêntures 2921	prefixadas	795.666	794.067	1.599	-
DDI Futuro	04.01.2027	631.823	Dívida Subordinada (Perpétua)	Dólar	722.525	719.604	2.921	-
DI Futuro	03.10.2022	1.876.927	Nota Soberana	prefixadas	1.924.501	1.877.634	(46.867)	-

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2021, estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva.

"Hedge" de Fluxo de Caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o Banco não possuía operações de "hedge" de fluxo de caixa.

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos a seguir as informações relativas às operações de crédito, que incluem operações de crédito consignado a funcionários públicos e pensionistas vinculado ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS e outros entes, operações de empréstimos, CDC atrelados a cartão de crédito e adiantamentos sobre contratos de câmbio.

6.1 Composição por operação e por nível de risco

"Rating"	31.12.2021						31.12.2020	
	Empréstimos e títulos descontados	Financiamento	Financiamento rural e agroindustriais	Adiantamento sobre contratos de câmbio	Títulos de créditos a receber (*)	Transações de pagamento a receber	Total	Total
AA	2.286.691	572.661	9.941	1.736.825	1.853.171	-	6.459.289	8.412.771
A	5.812.431	332.774	27.090	534.774	330.732	1.909.161	8.946.962	9.490.266
B	66.462	166.371	136.893	81.623	70.400	15.811	537.560	692.205
C	307.610	1.469	-	-	4.161	9.403	322.643	120.421
D	52.836	878	-	-	-	5.379	59.093	413.185
E	16.051	434	-	-	-	364	16.849	21.803
F	41.627	324	-	-	-	328	42.279	47.105
G	38.838	182	-	-	-	205	39.225	29.870
H	388.257	4.798	-	-	-	10.436	403.491	505.641
Total 31.12.2021	9.010.803	1.079.891	173.924	2.353.222	2.258.464	1.951.087	16.827.391	19.733.267
PDD	526.099	12.599	2.957	9.868	8.679	26.438	586.640	779.396
Curto prazo - empréstimos							11.329.254	15.143.212
Longo prazo - empréstimos							5.498.137	4.590.055
Curto prazo - PDD							321.479	564.205
Longo prazo - PDD							265.161	215.191

(*) No exercício foi cedido o montante de R\$727.960 (R\$4.437.647 em 12.2020) da carteira de Títulos de Créditos a Receber, sem retenção de riscos e benefícios



6.1.2 Composição por setor de atividade

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Setor privado:				
Pessoa Física	8.390.755	49,86	7.893.400	40,00
Serviços	4.648.817	27,63	4.953.912	25,10
Indústria	3.009.320	17,88	2.983.718	15,12
Comércio	772.396	4,59	1.252.366	6,35
	16.821.288	99,96	17.083.396	86,57
Setor público:				
Governo Federal	6.103	0,04	2.649.871	13,43
	6.103	0,04	2.649.871	13,43
Total	16.827.391	100,00	19.733.267	100,00

6.1.3 Composição por vencimento

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	R\$ mil	%	R\$ mil	%
A vencer:				
Até 180 dias	8.206.190	48,77	11.457.852	58,06
De 181 a 360 dias	2.958.892	17,58	3.394.273	17,20
Acima de 361 dias	5.498.137	32,67	4.590.055	23,26
Vencidos:				
Até 14 dias	6.555	0,04	11.850	0,06
De 15 a 60 dias	33.955	0,20	36.602	0,19
Vencidas há mais de 60 dias	123.662	0,74	242.635	1,23
Total	16.827.391	100,00	19.733.267	100,00

6.2 Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa é assim resumida:

Descrição	01.07 a	01.01 a	01.01 a
	31.12.2021	31.12.2021	31.12.2020
Saldo inicial do semestre/exercícios	661.331	779.396	628.828
Constituição da provisão	247.119	565.552	942.263
Reversão da provisão	(127.208)	(207.993)	(172.669)
Baixa da provisão	(194.602)	(550.315)	(619.026)
Saldo final do semestre/exercícios	586.640	586.640	779.396
Provisão específica	522.840	522.840	655.946
Provisão prudencial	63.800	63.800	123.450

No exercício de 2021 houve recuperação referente a créditos anteriormente baixados contra provisão no montante de R\$24.818 (R\$33.004 em 12.2020) e contratos renegociados no valor de R\$7.031.121 (R\$5.939.219 em 12.2020). Os saldos de créditos baixados e controlados em conta de compensação montam R\$1.912.858 (R\$1.686.924 em 12.2020).

7. OUTROS CRÉDITOS

7.1 Outros Créditos - Carteira de Câmbio

Abaixo segue a composição da carteira de câmbio em 31 de dezembro de 2021.

ATIVO	31.12.2021	31.12.2020
Câmbio comprado a liquidar	16.432.613	16.499.049
Direitos sobre venda de câmbio	14.718.268	12.167.748
Adiantamentos em moeda nacional	(26)	(1.560)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	(6.1)	34.024
Total	31.184.879	28.793.444
Curto prazo	21.202.425	27.831.089
Longo prazo	9.982.454	962.355



PASSIVO	31.12.2021	31.12.2020
Câmbio vendido a liquidar	16.016.040	12.324.563
Obrigações por compra de câmbio	15.149.017	16.162.066
Adiantamentos sobre contratos de câmbio - exportação	(6.1) (2.319.198)	(6.015.632)
Total	28.845.859	22.470.997
Curto prazo	19.283.619	21.505.453
Longo prazo	9.562.240	965.544

7.2 Ativos fiscais correntes e diferidos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais correntes e diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	31.12.2021			31.12.2020				
	Saldo em 31.12.2020	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2021	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2020
Imposto de renda								
<i>Diferenças temporárias:</i>								
Provisão para créditos								
de liquidação duvidosa	200.470	116.278	(121.305)	195.443	159.386	155.029	(113.945)	200.470
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	42	-	(42)	-	2.235	42	(2.235)	42
Ajuste a mercado - MTM	-	4.870	-	4.870	-	-	-	-
Provisão títulos disponíveis para venda	-	61.708	-	61.708	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais	132.653	5.877	(14.072)	124.458	132.776	4.157	(4.280)	132.653
Provisão para outros passivos								
contingentes	63.830	16.340	(204)	79.966	67.379	2.872	(6.421)	63.830
Provisão de avais e fianças	15.823	3.731	(6.999)	12.555	30.144	5.291	(19.612)	15.823
Provisão para outros passivos	50.551	52.491	(43.923)	59.119	47.166	39.170	(35.785)	50.551
Provisões diversas	45.197	25.890	(12.728)	58.359	44.377	9.689	(8.869)	45.197
Amortização Ágio	1.373	20	(1.393)	-	4.869	-	(3.496)	1.373
Prejuízo fiscal	6.553	30.089	(496)	36.146	7.430	-	(877)	6.553
	516.492	317.294	(201.162)	632.624	495.762	216.250	(195.520)	516.492
Contribuição social								
<i>Diferenças temporárias:</i>								
Provisão para créditos								
de liquidação duvidosa	160.377	93.022	(97.044)	156.355	127.509	124.024	(91.156)	160.377
Provisão "Hedge" Fluxo de Caixa	34	(34)	-	1.788	34	(1.788)	34	-
Ajuste a mercado - MTM	-	3.793	-	3.793	-	-	-	-
Provisão títulos disponíveis para venda	-	49.366	-	49.366	-	-	-	-
Provisão para riscos fiscais	106.121	4.701	(11.257)	99.565	106.219	3.326	(3.424)	106.121
Provisão para outros passivos								
contingentes	51.070	13.170	(267)	63.973	53.909	2.298	(5.137)	51.070
Provisão de avais e fianças	12.658	2.985	(5.599)	10.044	24.115	4.233	(15.690)	12.658
Provisão para outros passivos	40.428	41.989	(35.142)	47.275	36.670	31.338	(27.580)	40.428
Provisões diversas	36.141	20.944	(10.399)	46.686	35.485	7.751	(7.095)	36.141
Amortização Ágio	1.110	2	(1.112)	-	3.222	-	(2.112)	1.110
Base negativa	2.061	24.070	(179)	25.952	3.088	-	(1.027)	2.061
	410.000	254.042	(161.033)	503.009	392.005	173.004	(155.009)	410.000
Impostos e contribuições a compensar								
IRPJ e CSLL - antecipação	136.882	155.185	(136.882)	155.185	28.666	136.882	(28.666)	136.882
Demais impostos a compensar	210.400	9.429	(100.203)	119.626	235.986	-	(25.586)	210.400
	347.282	164.614	(237.085)	274.811	264.652	136.882	(54.252)	347.282
Total	1.273.774	735.950	(599.280)	1.410.444	1.152.419	526.136	(404.781)	1.273.774
Curto prazo				138.165				342.408
Longo prazo				1.272.279				931.366



A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até dez anos para absorver os créditos tributários registrados nas Demonstrações Financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2021 é:

Projeção							de 2027	Total
	2022	2023	2024	2025	2026	até 2031		
Créditos tributários	412.810	199.264	112.708	296.230	55.852	58.769	1.135.633	
Total 31.12.2020							926.492	

O valor presente dos créditos tributários, em 31 de dezembro de 2021, é estimado em R\$907.417 (R\$760.590 em 12.2020) utilizando-se a taxa média de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

Com base na Resolução CMN nº 4.720 e a Resolução BCB nº 2, os Créditos Tributários devem ser apresentados integralmente no longo prazo, para fins de balanço.

7.3 Diversos

Apresentamos abaixo a composição de devedores diversos.

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Adiantamento de comissão	5.886	8.667
Prêmio de cessão	25.097	-
Valores a receber de sociedades ligadas	7.984	619
Antecipação de portabilidade	1.689	38.614
Pagamentos a ressarcir	14.080	2.688
Devedores diversos - Exterior	273.150	162.757
Devedores diversos - País	75.070	91.014
Adiantamentos diversos	1.323	6.742
Devedores por depósitos em garantia	715.038	714.161
Total	1.119.317	1.025.262
Curto prazo	441.934	370.595
Longo prazo	677.383	654.667

8. INVESTIMENTO EM CONTROLADA NO PAÍS

Apresentamos abaixo a composição do investimento em controlada no país.

BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.

Informações relevantes sobre o investimento:

	31.12.2021	31.12.2020
Patrimônio Líquido	42.703	37.543
Resultado do período	5.160	(683)
Participação no capital	74,38%	74,38%
Resultado da participação em controlada	3.838	(508)
Participação Societária	31.762	27.924

CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A.

Participação Societária	545	1.313
Resultado da participação em controlada	(261)	(768)
	284	545

Valor contábil do investimento

32.046 **28.469**

Em 2021 foi realizado aporte de capital na companhia CERTA - Central de Registro de Títulos e Ativos S.A. no valor total de R\$370 (R\$639 em 2020).

9. INTANGÍVEL

Apresentamos abaixo a composição do intangível.

	31.12.2021			Valor Contábil	31.12.2020
	Custo	Amortização Acumulada	"Impairment"		Valor Contábil
Ágio incorporado - Submarino Finance	35.577	(11.441)	(24.136)	-	26.017
Outros ativos intangíveis	157.579	(104.256)	-	53.323	65.580
Total	193.156	(115.697)	(24.136)	53.323	91.597

Página 21



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

10. DEPÓSITOS

Apresentamos abaixo a captação em depósitos por vencimento.

Descrição	Em quantidade de dias					Total 31.12.2021	Total 31.12.2020
	Sem vencimento	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		
Depósito à vista	1.139.010	-	-	-	-	1.139.010	898.787
Depósito interfinanceiro	-	-	239	191.986	-	192.225	490.441
Depósito a prazo	-	432.908	4.081.884	2.358.332	1.262.895	8.136.019	8.454.584
Depósito em moeda estrangeira	292.432	-	-	-	-	292.432	297.700
Total	1.431.442	432.908	4.082.123	2.550.318	1.262.895	9.759.686	10.141.512
Curto prazo						8.496.791	8.221.498
Longo prazo						1.262.895	1.920.014

11. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Apresentamos abaixo a captação em recursos de aceites e emissão de títulos por vencimento.

Descrição	Em quantidade de dias				Total 31.12.2021	Total 31.12.2020
	0-30	31-180	181-360	Acima de 360		
Letras Financeiras	92.323	217.491	114.225	1.432.653	1.856.692	1.245.260
Letras de Créditos de Agronegócio	-	29.819	150.128	-	179.947	496.569
Certificado de Operações Estruturadas	6.348	53.581	123.777	718.055	901.761	1.396.308
Total	98.671	300.891	388.130	2.150.708	2.938.400	3.138.137
Curto prazo					787.692	1.848.672
Longo prazo					2.150.708	1.289.465

12. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Apresentamos abaixo a composição de Obrigações por Empréstimos e Repasses.

Descrição	31.12.2021			31.12.2020
	Vencíveis até	Encargos	Total	Total
Obrigações em Moedas estrangeiras	23.10.2024	0,04% a 2,02% a.a.	5.301.841	6.442.565
Obrigações por empréstimos no exterior	18.12.2025	0,72% a 8,20% a.a.	2.077.336	300.888
Operações de Repasses do País - FINAME			-	1.069
Operações de Repasses do País - FUNCAFÉ	06.11.2023	2,25% a 4,00% a.a.	103.860	76.165
Repasses no Exterior	15.10.2026	0,79% a 12,28% a.a.	2.655.995	2.901.440
Total			10.139.032	9.722.127
Curto prazo			7.079.577	8.923.147
Longo prazo			3.059.455	798.980

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

13.1 Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	115.946	286.455
Provisão para impostos e contribuições diferidos (*)	106.449	168.809
Total	222.395	455.264
Curto prazo	216.550	449.664
Longo prazo	5.845	5.600

(*) Provisão para impostos e contribuições diferidos está relacionada principalmente com o ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre atualização de depósitos judiciais no montante de R\$106.644 (R\$162.639 em 12.2020), tendo como contrapartida R\$29.062 no patrimônio líquido (R\$64 em 12.2020) e no resultado R\$33.298 (R\$87.828 em 12.2020).



13.2 Dívida Subordinada - Resolução CMN nº 4.192/13

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Dívida subordinada	1.602.440	978.120
Dívida subordinada (Perpétua)	656.926	-
Total	2.259.366	978.120
Curto prazo	54.197	34.196
Longo prazo	2.205.169	943.924

A dívida subordinada pela Resolução CMN nº 4.192/13 está representada por recurso captado via contrato de empréstimo no valor de US\$70 milhões equivalentes a R\$459.747 (R\$451.058 em dezembro 2020), já acrescido dos juros de 6,89% a.a., incorridos até 31 de dezembro de 2021 vencíveis até janeiro de 2026.

Em 2021 foram efetuadas novas captações representadas por recursos captados via contrato de empréstimo nos valores de US\$100 milhões e US\$105 milhões equivalentes a R\$566.200 e R\$576.493, já acrescidos dos juros 4,10% a.a. e 3,37% a.a., incorridos até 31 de dezembro de 2021 com vencimentos em janeiro de 2031 e janeiro de 2032, respectivamente.

Em dezembro de 2021 houve uma nova captação de dívida perpétua representada por recursos captados via contrato de empréstimo no valor de US\$118 milhões equivalente a R\$656.926, já acrescido dos juros de 4,56% a.a., incorridos até 31 de dezembro de 2021, aguardando a aprovação do Banco Central do Brasil – BACEN.

13.3 Diversas

Apresentamos abaixo a composição de credores diversos.

<u>Descrição</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Valores a pagar à sociedade ligada	2.436	33.390
Provisão de despesas de pessoal	252.534	187.034
Valores a serem liberados aos conveniados	100.887	91.653
Provisão para despesas administrativas	149.099	93.150
Impostos e contribuições a recolher	74.634	52.187
Outras	134.965	7.694
Total	714.555	465.108
Curto prazo	639.746	398.361
Longo prazo	74.809	66.747

13.3.1 Movimentação dos Passivos Contingentes

Apresentamos abaixo a movimentação dos passivos contingentes.

<u>Descrição</u>	<u>Fiscais (*)</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 01.01.2021	554.440	170.186	94.207	818.833
Constituição	6.621	47.729	33.832	88.182
Reversão/pagamento	(56.286)	(19.985)	(3.301)	(79.572)
Atualização monetária	23.138	415	1.024	24.577
Saldo em 31.12.2021	527.913	198.345	125.762	852.020
Saldo em 31.12.2020	554.440	170.186	94.207	818.833

(*) Em 31 de dezembro de 2021 a provisão para riscos fiscais é composta basicamente da provisão para pagamento da COFINS e do PIS, no valor de R\$387.739 (R\$380.266 em 12.2020) e R\$62.770 (R\$61.542 em 12.2020), respectivamente, em que o Conglomerado discute judicialmente a ampliação da base de cálculo estabelecida pelo Parágrafo 1º do art. 3º da Lei nº 9.718/98, respectivamente e de provisão de R\$70.557 (R\$112.433 em 12.2020) referente ao ISS sobre operações de fianças, avais, câmbio e crédito.

Os passivos contingentes classificados como perda possível e remota não são reconhecidas contabilmente. Em 31 de dezembro de 2021, os riscos considerados como perda possível referem-se a trabalhista de R\$19.635 (R\$11.390 em 12.2020) e fiscais de R\$846.922 (R\$843.111 em 12.2020). Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam contingências de perdas possíveis de natureza cível.

Baseada nas opiniões de nossos consultores jurídicos, a Administração mantém registradas provisões para passivos contingentes em montante considerado suficiente para fazer face aos riscos decorrentes dos desfechos destes processos.



14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social

O capital social é representado por ações ordinárias sem valor nominal, totalmente integralizadas, como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	236.432
Banco Cetelem S.A.	905.165.792

Reconciliação do Patrimônio e do lucro líquido do Conglomerado

	<u>Total 31.12.2021</u>			<u>Total 31.12.2020</u>
	<u>Banco BNP Paribas Brasil S.A.</u>	<u>Banco Cetelem S.A.</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>	<u>Conglomerado Prudencial</u>
Patrimônio Líquido	3.111.676	1.351.247	4.462.923	4.619.079
Resultado do exercício	355.958	(186.011)	169.947	336.862

14.2 Destinação do resultado

Conforme definido no Estatuto Social do Banco, são assegurados aos acionistas dividendos mínimos sobre o lucro líquido ajustado conforme disposto no artigo nº 202 da Lei das Sociedades por Ações.

<u>Empresas</u>	<u>Dividendos mínimo obrigatório</u>
Banco BNP Paribas Brasil S.A.	30%
Banco Cetelem S.A.	1%

Do lucro líquido apurado no final no exercício, 5% são destinados para a constituição da Reserva Legal.

O Líder do Conglomerado auferiu lucro no exercício no montante de R\$355.958 (R\$328.750 em 12.2020) que por deliberação dos acionistas controladores foi destinado da seguinte forma: R\$17.798 a títulos de Reserva Legal conforme estatuto social (R\$16.437 em 12.2020), R\$198.160 a título de Reserva Estatutária (R\$213.713 em 12.2020), R\$140.000 a título de juros sobre capital próprio (R\$90.000 em 12.2020) e em 12.2020 R\$8.600 a título de dividendos.

A empresa com participação de não controlador auferiu prejuízo no exercício no montante de R\$186.012 sendo totalmente absorvido pela Reserva de Lucros (em 12.2020 o resultado de R\$8.112 teve a destinação de R\$2.865 a título de Reserva Legal e R\$5.247 a título de Reserva de Lucros).

15. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Apresentamos abaixo a composição de Receitas de Prestação de Serviços:

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2020</u>
Rendas de administração de fundos de investimentos	41.815	81.015	69.433
Rendas de comissões de colocação de títulos	42.093	45.041	24.234
Rendas de prestação de serviços de terceiros	295.531	298.677	175.738
Rendas de tarifas de intercâmbio	34.721	65.864	59.377
Rendas de outros serviços	14.040	31.432	29.126
Rendas de comissões por contrato de seguros	17.508	32.506	37.169
Rendas de serviços de custódia	26.010	50.524	40.815
Rendas de garantias prestadas	35.186	71.975	65.660
Outras	15.118	31.123	22.218
Total	522.022	708.157	523.770

16. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Apresentamos abaixo a composição das despesas administrativas:

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2020</u>
Despesa de serviço do sistema financeiro	30.923	57.321	79.092
Despesa de processamento de dados	69.864	138.827	119.064
Despesa de serviço de terceiro	30.427	46.778	53.537
Despesa de aluguéis	9.392	17.679	16.301
Despesa de serviço técnico especializado	120.383	221.526	247.156
Outras	123.925	216.188	205.138
Total	384.914	698.319	720.288



17. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Apresentamos abaixo a composição das despesas tributárias.

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2020</u>
Despesa de contribuição à COFINS	41.794	87.358	125.412
Despesa de contribuição ao ISS	23.486	30.107	24.163
Despesa de contribuição ao PIS	6.794	14.203	20.386
Outras	5.578	13.765	16.298
Total	77.652	145.433	186.259

18. RESULTADO DE OUTRAS PROVISÕES

Apresentamos abaixo a composição de outras provisões.

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2020</u>
Resultado de provisão de fianças prestadas	8.721	13.073	57.283
Resultado da provisão de contingências	(11.159)	(58.979)	5.952
Provisão para outras despesas e perdas operacionais	(59.791)	(72.440)	(81.463)
Provisão para reestruturação de operações	-	-	32.900
Total	(62.229)	(118.346)	14.672

19. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

19.1 Outras receitas operacionais

Apresentamos abaixo a composição de outras receitas operacionais.

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2020</u>
Receitas sobre pré pagamentos em operações de crédito	25.623	36.003	20.914
Variação cambial	210	289	992
Receitas - multas por atraso	9.338	17.411	18.982
Constituição e variação monetária sobre crédito fiscal	3.296	4.085	4.570
Variação monetária de depósitos judiciais/impostos a compensar	12.143	17.485	12.396
Recuperação de encargos e despesas	7.143	29.144	19.934
Ressarcimento de custos operacionais	12.267	29.026	27.923
Reversão de provisões	-	-	20.499
Outras	5.690	10.978	24.533
Total	75.710	144.421	150.743

19.2 Outras despesas operacionais

Apresentamos abaixo a composição de outras despesas operacionais.

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2021</u>	<u>01.01 a</u> <u>31.12.2020</u>
Constituição e atualização em impostos e depósitos judiciais	328	468	15.989
Perdas com ações e indenizações cíveis e trabalhistas (*)	63.029	106.109	121.261
Descontos concedidos em renegociações	14.049	25.527	31.993
Convênios	11.284	30.598	38.108
Despesas operacionais com parceiros comerciais	10.135	24.547	18.078
Amortização de despesas antecipadas com parceiros - contratos	3.372	6.508	6.567
Serviços de abastecimento de caixas eletrônicos	502	1.121	1.541
Ressarcimento de custos operacionais	17.405	36.996	48.758
Recompras não averbada	8.553	18.031	6.460
Perdão de Dívida	-	4	23.386
Tarifa para reestruturação de operação	-	2.042	31.162
Amortização de custos de origemação	25.000	48.780	-
Perda com ágio baseado em expectativa de rentabilidade futura	24.136	24.136	-
Outras	47.054	61.791	97.230
Variação cambial	810	1.154	928
Total	225.657	387.812	441.461

(*) Referem-se substancialmente às baixas por utilização no encerramento de causas, de ordem cível e trabalhista, pagas por depósitos judiciais no valor de R\$57.988 (R\$58.501 em 12.2020).



19.3 Resultado não Recorrente

Apresentamos a seguir a composição do resultado não recorrente.

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a 31.12.2021</u>	<u>01.01 a 31.12.2021</u>	<u>01.01 a 31.12.2020</u>
Lucro líquido recorrente	159.520	150.307	(85.393)
Eventos não recorrentes	(17.689)	19.640	422.255
Receita de direitos creditórios (**)	3.046	20.907	432.231
Recuperação de encargos e despesas	620	20.817	10.087
Incentivo das Bandeiras	3.920	6.043	11.333
Estruturação de operação (cobrança de tarifa)	-	-	248
Perdão de dívida	-	(4)	(23.386)
Despesas de pandemia - Covid 19 (*)	(751)	(1.581)	(4.035)
Perda com ágio baseado em expectativa futura	(24.136)	(24.136)	-
Ressarcimento de erros operacionais	(339)	(791)	(814)
Despesas não operacionais	(49)	(1.615)	(3.409)
Lucro líquido contábil	141.831	169.947	336.862

(*) Refere-se basicamente a despesas de pessoal, doações e transportes.

(**) Receita de cessões de direitos creditórios da carteira de consignado.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social são compostas conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>01.07 a 31.12.2021</u>	<u>01.01 a 31.12.2021</u>	<u>01.01 a 31.12.2020</u>
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e participações	244.118	369.224	643.604
(-) Participação dos empregados no lucro	(88.482)	(211.363)	(134.456)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	155.636	157.861	509.148
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (*)	(77.929)	(78.930)	(229.118)
Ajustes decorrentes da legislação fiscal:			
Exclusões (adições) permanentes			
Resultado de equivalência patrimonial	224	1.789	(229)
Notas Soberanas	36.659	50.338	15.802
Efeito da majoração de alíquota CSLL	(22.553)	(8.469)	13.301
Receitas não tributáveis/Despesas indedutíveis, doações e incentivos (*)	49.794	47.358	27.958
Total	(13.805)	12.086	(172.286)

(*) Inclui o efeito da majoração da alíquota da Contribuição Social conforme nota 3n.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

21.1 Compromissos, garantias e outras responsabilidades

O Conglomerado, observando suas diretrizes de gerenciamento de riscos e considerando a conjuntura econômica atual e os riscos específicos de tais operações, constituiu provisão para perdas no montante conforme quadro abaixo e estão registradas em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas.

	Garantia Prestada							
	<u>"Rating"</u>	<u>Fiança bancária</u>	<u>"Performance bond"</u>	<u>Fiança de processos em juízo</u>	<u>"Advance payment bond"</u>	<u>Adiantamento de contrato</u>	<u>Pagamento de aluguel</u>	<u>"Bid bond"</u>
AA	1.695.316	2.766.838	2.211.360	-	241.840	71.510	250.415	7.237.279
A	1.491.124	144.289	30.929	6.300	36.690	12.673	-	1.722.005
B	401.543	218.632	170.187	-	2.564	-	-	792.926
C	28.087	5.730	-	-	-	-	-	33.817
D	-	2.340	5.636	-	-	259	-	8.235
Total 31.12.2021	3.616.070	3.137.829	2.418.112	6.300	281.094	84.442	250.415	9.794.262
PDD	25.097	13.055	10.170	47	918	321	614	50.222
Total 31.12.2020	3.677.366	3.692.460	2.655.837	166.357	408.380	90.508	14.484	10.705.392
PDD	28.785	19.349	11.446	408	2.733	228	346	63.295

Página 26



BNP PARIBAS

O banco
para um mundo
em mudança

21.2 Administração de recursos de terceiros

O Conglomerado administra recursos de terceiros por meio de fundos de investimento e de carteiras administradas. O montante de recursos administrados totaliza R\$144.360.275 (R\$113.498.984 em 12.2020).

21.3 Operações vinculadas

Em 31 de dezembro de 2021 as operações de crédito amparadas pela Resolução nº 2.921/02 e normas posteriores estavam representadas por:

Descrição	31.12.2021				31.12.2020
	Ativo	Passivo	Receita (Despesa)		Ativo/(Passivo)
			Variação cambial	Juros	
Operação de crédito - Empréstimo	2.587.565	-	-	52.158	2.806.500
Empréstimos no exterior	-	(2.587.565)	(23.557)	(44.872)	(2.848.350)
Operação de crédito - Consignado	-	-	-	-	5.735
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	-	-	(5.735)

21.4 Transações com partes relacionadas

21.4.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração atribuída à Diretoria no período representa benefícios de curto prazo de R\$29.872 (R\$31.540 em 12.2020), benefícios de longo prazo de R\$5.900 (R\$4.806 em 12.2020) e para o segundo semestre de 2021 de R\$12.401 e R\$4.775, respectivamente. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou remuneração em ações.

21.4.2 Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento a deliberação nº 642/2010 da Comissão de Valores Mobiliário - CVM e Resolução nº 3.750/2009 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado.

As transações com partes relacionadas nas empresas do Conglomerado estão demonstradas, conforme quadro a seguir:

Descrição	31.12.2021		31.12.2020	
	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Aplicações em moedas estrangeiras	549.959	(1.086)	46	7.211
BNP Paribas - Paris	Controladora	549.912	-	4.585
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	47	(1.086)	2.626
Aplicações/Obrigações em operações compromissadas	(4.869.483)	(151.057)	(3.558.699)	(70.971)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	(4.869.483)	(3.482.204)	(74.305)
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	-	(76.495)	3.334
Carteira de câmbio	(163.899)	(372.309)	59.946	701.144
BNP Paribas - Paris	Controladora	(160.433)	(359.471)	50.543
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	Controlada	-	(5)	(169)
Grupo Arval	Parte Relacionada	-	(25)	(72)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	(3.465)	(13.260)	9.395
Grupo CARDIF	Parte Relacionada	-	260	236
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	(1)	192	(158)
Depósitos a prazo	(141.238)	(7.688)	(138.869)	(3.180)
Grupo Arval	Parte Relacionada	(131.980)	(6.025)	(83.681)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	-	-	(865)
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	(9.258)	(1.663)	(54.323)
Depósitos a vista	(92.815)	-	(77.656)	-
BNP Paribas - Paris	Controladora	(7)	-	(5)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	Controlada	(230)	-	(220)
Grupo Arval	Parte Relacionada	(1.544)	-	(2.631)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	(90.917)	-	(74.750)
Grupo CARDIF	Parte Relacionada	(93)	-	(19)
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	(24)	-	(31)
Derivativos a Receber / (a Pagar)	(97.223)	99.923	(692.126)	963.079
BNP Paribas - Paris	Controladora	(261.396)	110.677	(518.310)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	164.173	(10.754)	(173.816)



Descrição		31.12.2021		31.12.2020	
		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (Despesa)
Devedores /Credores diversos		280.062	811.342	159.723	156.166
BNP Paribas - Paris	Controladora	270.218	791.817	153.438	131.943
Grupo Arval	Parte Relacionada	81	666	107	658
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	9.763	16.825	6.178	10.195
Grupo CARDIF	Parte Relacionada	-	2.034	-	1.491
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	-	-	-	11.879
Disponibilidade em moeda estrangeira		5.009	(480.940)	21.368	(522.854)
BNP Paribas - Paris	Controladora	(10.648)	9.092	5.973	(64.818)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	15.657	(490.032)	15.395	(458.036)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio a Pagar		(118.999)	-	(85.099)	-
BNP Paribas - Paris	Controladora	(118.999)	-	(85.099)	-
Investimento em controlada no País		31.762	3.838	27.924	508
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	Controlada	31.762	3.838	27.924	508
Obrigações por empréstimos e repasses		(8.258.587)	(578.936)	(9.644.893)	(1.926.508)
BNP Paribas - Paris	Controladora	(8.000.045)	(581.648)	(6.993.629)	(1.158.554)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	(258.542)	2.712	(2.651.264)	(767.954)
Operações de Crédito		59.079	3.122	57.320	2.192
Grupo Arval	Parte Relacionada	46.088	3.122	42.120	2.192
Grupo CARDIF	Parte Relacionada	12.991	-	15.200	-
Ordem de Pagamento em moeda estrangeira		(179)	108	(949)	(111)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	Controlada	(1)	-	(147)	3
Grupo Arval	Parte Relacionada	-	91	(339)	(92)
Grupo CARDIF	Parte Relacionada	(1)	-	(1)	-
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	(177)	17	(462)	(22)
Outras obrigações - Dívida Subordinada		(2.259.366)	(111.848)	(978.120)	(352.243)
BNP Paribas - Paris	Controladora	(2.259.366)	(111.848)	(978.120)	(97.772)
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	-	-	-	(254.471)
Resultado de Corretagem		-	9.591	-	8.968
BNP Paribas - Paris	Controladora	-	9.591	-	8.969
Grupo BNP Paribas	Parte Relacionada	-	-	-	(1)
Valores a Receber/ (a Pagar) de sociedade ligada		(24.328)	(28.407)	(30.595)	(34.305)
BNP Paribas Asset Management Brasil Ltda.	Controlada	(2.389)	-	(2.857)	-
Grupo Arval	Parte Relacionada	-	-	-	(437)
Grupo CARDIF	Parte Relacionada	2.918	28.903	(413)	27.021
Grupo Cetelem	Parte Relacionada	(24.857)	(57.310)	(27.325)	(60.889)

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco BNP Paribas Brasil S.A., na qualidade de instituição líder do Conglomerado Prudencial BNP Paribas, observa os princípios estabelecidos na Resolução nº 4.557, publicada pelo Banco Central do Brasil em 23 de fevereiro de 2017, que aprimora, amplia e consolida as regras e procedimentos para Gestão de Riscos e de Capital.

22.1. Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como: a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização em instrumento financeiro decorrente da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. No Banco BNP Paribas, o risco de crédito é monitorado por duas áreas globais de gerenciamento de risco de crédito: RISK Corporate para clientes corporativos, e RISK Institutionals & Security Services ("RISK I2S") para clientes institucionais. Essas áreas atuam de acordo com as políticas e procedimentos globais de crédito do Grupo BNP Paribas. O relatório completo sobre a gestão do risco de crédito está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).



22.2. Risco Operacional

Risco Operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, bem como eventos externos. O BNPP optou por utilizar a metodologia de abordagem básica (BIA – Basic Indicator Approach) para alocação de capital regulatório para fins de riscos operacionais. A área responsável pelo monitoramento do risco operacional globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ORC (Operational Risk Control), que é responsável por avaliar a interpretação e a implantação de normas do Grupo e normativos locais, bem como pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco operacional está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

22.3. Risco de Mercado

O Risco de Mercado pode ser definido como a variação no valor dos ativos financeiros que possam gerar perdas para instituição decorrentes da variação de parâmetros de mercado tais como cotações de câmbio, ações, commodities, taxas de juros e indexadores como os de inflação por exemplo. A área responsável pelo monitoramento do risco de mercado globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK Global Markets (RISK GM) que é responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de mercado e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de mercado monitorados no Comitê de Riscos. Essa organização reforça a independência da área de monitoramento de risco em relação às linhas de negócio. O relatório completo sobre a gestão do risco de mercado está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

22.4. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. O gerenciamento da liquidez é feito pelo Comitê de Ativos e Obrigações (Assets and Liabilities Committee), denominado ALCO. A área responsável pelo monitoramento do risco de liquidez globalmente no Grupo BNP Paribas é o RISK ALMT que é a área responsável por opinar na interpretação e na implantação de exigências oriundas de regulações e normativos locais relacionados a risco de liquidez e pelo acompanhamento das métricas e limites de risco de liquidez monitorados no Comitê de Riscos. O relatório completo sobre a gestão do risco de liquidez está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

22.5. Política de Teste de Estresse e Análise de Sensibilidade

De acordo com a resolução BACEN nº 2/2020 art. 35 I, apresentamos a seguir informações sobre ativos e passivos cujos valores contábeis possam sofrer alterações significativas no próximo exercício social.

Natureza dos ativos e passivos envolvidos:

- carteira de negociação;
- derivativos na carteira bancária não sujeitos a “fair value hedge”;
- títulos públicos marcados a mercado na carteira bancária;
- exposição cambial líquida na carteira bancária (FXRBB);
- dívida subordinada em moeda estrangeira.

Cenários de estresse de valorização desses ativos:

São cenários validados como adversos e adequadamente severos de acordo com a governança de gerenciamento do risco de mercado do grupo BNP Paribas, impactando de maneira simultânea os principais parâmetros de mercado sobre um período de 10 dias.

- Cenário de “Choque Positivo”: redução do USD spot em 7.5% e da volatilidade implícita do câmbio em 60%; redução de juros em BRL na curva até 2 anos em 180bps e na curva de 2 anos até 20 anos em 150bps; redução paralela na curva de cupom em 150bps; redução paralela na curva de cupom de IPCA em 150bps; e redução do spread dos bônus do tesouro em 25bps.
- Cenário de “Choque Negativo”: aumento do USD spot em 15% e da volatilidade implícita do câmbio em 300%; aumento de juros em BRL na curva até 2 anos em 200bps e na curva de 2 anos até 20 anos em 250bps; aumento paralelo na curva de cupom em 250bps; aumento paralelo na curva de cupom de IPCA em 250bps; e aumento do spread dos bônus do tesouro em 50bps.

Impactos dos cenários de estresse:

<u>Cenário</u>	<u>Impacto sobre resultados antes de impostos (milhões de BRL)</u>	<u>Impactos diretos sobre Capital (milhões de BRL)</u>
Choque positivo	3	75
Choque negativo	71	(54)



22.6 Outros Riscos Relevantes

Também são considerados Riscos Relevantes: risco de variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária ("banking book"), definido como risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição para os instrumentos classificados na carteira bancária; risco socioambiental, definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais; e risco de compliance. Os riscos considerados como relevantes são identificados, mensurados, avaliados, monitorados, reportados, controlados e mitigados. O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).

23. GESTÃO DE CAPITAL

A estrutura de gerenciamento de capital abrange as instituições do Conglomerado Prudencial do BNP Paribas Brasil e é efetuada através do Comitê de Monitoramento de Capital.

Comitê de Monitoramento de Capital

A principal função do Comitê de Monitoramento do Capital é auxiliar as Diretorias Estatutárias no cumprimento de suas responsabilidades de gerenciamento de capital de cada Entidade e do Conglomerado. O CMC é coordenado pela área de Finance do Banco BNP Paribas, entidade líder do Conglomerado.

As atribuições do Comitê de Capital abrangem os itens a seguir:

- Monitorar e controlar o capital mantido pelo Conglomerado.
- Avaliar a necessidade de capital face aos riscos incorridos pelo Conglomerado.
- Recomendar anualmente às Diretorias:
 - Plano de capital de acordo com os objetivos estratégicos do Conglomerado.
 - Plano de contingência de capital.
- Incorporar resultados do programa de teste de estresse nos planos de capital.
- Propor recomendações sobre a Política de Gestão Integrada de Riscos e Capital ao Comitê de Riscos.
- Validar anualmente a destinação de resultados a ser proposta ao *Group Finance – Gestion Financière* (matriz).

CAPITAL REGULATÓRIO – LIMITES DE BASILEIA

Segue demonstração do Capital Regulatório para atendimento do limite de Basileia.

	<u>31.12.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Patrimônio de Referência - PR (*)		
Nível I	4.100.915	4.518.961
Capital Principal	4.100.915	4.518.961
Nível II	1.115.046	426.336
Total PR	5.215.961	4.945.297
Exigibilidades para cobertura dos Ativos Ponderados pelo Risco		
De Crédito	29.221.729	30.107.890
De Mercado	5.580.806	4.492.120
Operacional	4.636.215	4.974.127
Ativos ponderados pelo risco	39.438.750	39.574.137
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	3.155.100	3.165.931
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	2.060.861	1.779.366
Índice da Basileia (PR/RWA)	13,2%	12,5%
Índice de Capital Principal (CP/RWA)	10,4%	11,4%
Índice do Nível I (NI/RWA)	10,4%	11,4%

(*) Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial.

Conforme mencionado na nota 13.2, o Banco emitiu uma dívida subordinada de US\$100 milhões em julho de 2020, cuja aprovação do Banco Central para compor o nível II do Patrimônio de Referência (PR) ocorreu em 26 janeiro de 2021 com efeitos retroativos a sua emissão. Se o Banco tivesse considerado essa dívida no cálculo dos limites prudenciais em 31 de dezembro de 2020, o Patrimônio de Referência seria de R\$5.462.885 e o Índice de Basileia seria de 13,8%.

O relatório completo sobre a gestão integrada de riscos e capital está disponível no endereço eletrônico (brasil.bnpparibas).



24. OUTROS ASSUNTOS

24.1 Efeitos da Pandemia Covid-19

Como em 2020, o exercício de 2021 foi marcado pela pandemia de Covid-19 e seus severos desdobramentos sanitários, sociais e econômicos. Apesar das dificuldades impostas por um cenário tão conturbado e de difícil previsão, o Conglomerado BNP Paribas foi capaz de manter todos os serviços à disposição dos seus clientes, mesmo com uma demanda que se mostrou até acima da média em alguns momentos. A área de Risco do Conglomerado BNP Paribas revisou exaustivamente as carteiras de crédito onde podemos destacar o seguinte:

- *Clientes Corporativos e Institucionais*: não foram identificados riscos adicionais relevantes causados pela pandemia, sendo que, o aumento nas provisões sobre a carteira de crédito não foram decorrentes de impactos do Covid-19.
- *Crédito Consignado*: não houveram grandes impactos na concessão de crédito consignado, onde nosso prazo máximo manteve-se em 84 meses, porém os tetos de taxa de juros para o empréstimo consignado e cartão de crédito consignado foram alterados para 2,14% e 3,06%, respectivamente. Além disso, o tributo sobre operações financeiras (IOF), temporariamente suspenso em 2020 foi reestabelecido. Adicionalmente, observamos um aumento de 14% nas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, motivada pela política de crédito mais restritiva bem como ações implementadas para conter o impacto da crise com a COVID-19.
- *Cartão de Crédito e CDC*: Observamos aumento no volume de pedidos de crédito em relação ao exercício de 2020 atribuído ao aquecimento da atividade econômica, fomentado, principalmente, pelo plano de vacinação e flexibilização de medidas de isolamento. Em relação ao portfólio existente, notamos aumento no volume de renegociação de dívidas, para os patamares semelhantes à pré-pandemia.

Embora a economia brasileira já venha mostrando sinais de retomada, esse monitoramento exaustivo continuará dado que os efeitos da crise na economia ainda não são totalmente conhecidos. As despesas adicionais relacionadas à pandemia não impactaram significativamente os resultados do exercício de 2021 graças à gestão eficiente dos custos de operação.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos após a data de balanço que poderiam requerer divulgação ou resultar em ajustes materiais às demonstrações financeiras.

CONTADOR

Marcelo Marques Sellan - CRC 1SP213451/0-8



São Paulo

Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1909, 10º andar
Torre Sul - São Paulo - SP - CEP 04543-906

+55 11 3841 3100

+55 11 2360 3100

Rio de Janeiro

Av. Borges de Medeiros, 633 - Sala 405 - 4º andar
Rio de Janeiro - RJ - CEP 22430-041

+55 21 3094 8200

+55 21 3094 8231

Minas Gerais

Rua Antonio de Albuquerque, 271 - 15º andar
Belo Horizonte - MG - CEP 30112-010

+55 31 3254 1250

+55 31 3254 1260

Paraná

Rua Carneiro Lobo, 468 - 2º andar
Curitiba - PR - CEP 80240-240

+55 41 3099 7250

+55 41 3099 7260

**BNP PARIBAS**

O banco
para um mundo
em mudança